



**PROJETO AMBIENTAL “CAMINHOS DAS ÁGUAS” – PACA  
“NATUREZA E SOCIEDADE CAMINHANDO JUNTOS PARA O  
DESENVOLVIMENTO”**

**TAVARES, Cristiane<sup>1</sup>; MÜLLER, Lillian Espindola<sup>2</sup> ; Spironello, Rosangela<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> *Cristiane Tavares; Universidade Federal de Pelotas; Faculdade de Bacharelado em Geografia;  
cris.ta.vares@hotmail.com*

<sup>2</sup> *Lillian Espindola Müller; Universidade Federal de Pelotas; Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel;  
lillianespindola@hotmail.com*

<sup>3</sup> Professora orientadora Dra Rosangela Lurdes Spironello

spironello@gmail.com

Professora colaboradora Dra Rosa Elena Noal

rosa.noal@gmail.com

## **1. INTRODUÇÃO**

A cada dia que passa, presenciamos catástrofes ambientais ocorridas no mundo, como por exemplo, os deslizamentos de encostas que matam milhares de pessoas, os solos contaminados por lixos tóxicos, as enchentes e as secas que prejudicam o desenvolvimento do plantio e da sociedade. Podemos assim dizer que os problemas ambientais e sociais apresentam-se em uma escala global e local, cada um com sua peculiaridade, onde o homem apresenta-se como principal agente transformador do ambiente. No município de Jaguarão - RS são observados alguns fatores preocupantes ao ambiente e a sociedade, como exemplo: a precariedade no saneamento básico, o destino da coleta de lixo ineficiente, a poluição das águas do Rio Jaguarão, a falta de sustentabilidade local, dentre outros; tais fatores nos fazem refletir quanto à elaboração de propostas para um melhor desenvolvimento socioambiental. Nesse contexto, acreditamos que a educação é a forma pela qual os jovens podem desenvolver um olhar crítico relacionado aos problemas socioambientais e assim apresentar alternativas e/ou propostas que solucionem ou pelo menos minimizem tais problemas, levando a sociedade a um desenvolvimento sustentável. Nessa perspectiva, Gadotti (2000, p. 68) acrescenta dizendo que: “a eco educação, e a educação ambiental e comunitária (popular), o que chamamos aqui de educação sustentável, precisa, nesse sentido ser estimulada”.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Para atender aos objetivos da pesquisa primeiramente foram realizadas análises bibliográficas, levantamentos de documentos cartográficos locais, regionais que orientassem o embasamento teórico e metodológico da pesquisa. Para definir a proposta do projeto, foi definida como área de estudo a Escola Municipal de Ensino Fundamental Gel. Antônio de Sampaio, pertencente a uma das comunidades mais carentes do município de Jaguarão-RS, a qual apresentou inúmeros reflexos de carência socioambiental.

Desta escola foram selecionadas duas turmas pilotos, cuja faixa etária dos alunos é de 10 anos pertencentes ao quarto ano do ensino fundamental. Acreditamos que é a fase ideal para a formação de um olhar crítico e de atitudes que possam levar ao desenvolvimento do homem junto a sociedade e o ambiente. Junto com tais levantamentos, estão sendo desempenhadas atividades que levem os alunos a repensar nos problemas e atitudes ambientais, apresentando, assim, soluções que impulsionem a comunidade jaguareense a um desenvolvimento sustentável. Desse modo, estão sendo desenvolvidas atividades como: a separação dos resíduos orgânicos e inorgânicos, onde se observa a importância da reciclagem para o ambiente e a vida; a construção e a manutenção de um minhocário, utilizando da matéria orgânica anteriormente citada que servirá para adubar a terra de uma horta ecológica; a reciclagem do papel, utilizando-o para transformação em papel machê, além da utilização do material inorgânico reciclável (garrafa pet, pedaço de madeira, tampinhas, etc.) no desenvolvimento de instrumentos musicais, que foram utilizados para conhecimento de ritmos e sons.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a realização das atividades do projeto ambiental PACA, está sendo constatada a sua importância para o desenvolvimento escolar em aspectos como: conhecimentos extracurriculares que abrangem a realidade socioambiental local e global, o despertar de interesses e preocupações com as relações do homem e ambiente, o papel de sentirem autores e atores na formação de uma sociedade sustentável, colocando os alunos frente a realidades problemáticas existentes na natureza/sociedade. Algumas atividades estão em execução, como por exemplo, oficina de reciclagem de materiais inorgânicos para a confecção de brinquedos e instrumentos musicais, conforme podemos observar na Figura 01; a construção de uma horta ecológica; atividade paisagística em benefício à escola e ao município; a realização de pesquisa da qualidade da água do Rio Jaguarão, entre outros.



Figura 01 – Demonstração da atividade de elaboração de instrumentos musicais.  
Fonte: FEIJÓ, C. T. e MÜLLER, L, E.

Frente à realidade percebida e vivenciada pela comunidade jaguareense, percebemos que os problemas ambientais variam em uma escala de necessidades que levam a comunidade uma sustentabilidade, como exemplo o cuidado do destino do lixo inorgânico, assim como o cuidado com o Rio Jaguarão no que se refere aos dejetos a ele lançados, entre outros. Como diz Suguio (2006, p.185):

O Brasil é depositário de uma das maiores reservas de água doce do planeta distribuídas em superfície e em subsuperfície, o que constitui um capital ecológico de inestimável valor e fundamental importância no desenvolvimento sócio-econômico sustentável. As condições naturais existentes, em todos os quadrantes do seu território, são altamente favoráveis ao desenvolvimento da vida e à renovação de ciclos dos seus potenciais de água doce.

#### **4. CONCLUSÕES**

O projeto ambiental Caminhos das Águas tende a proporcionar a sociedade jaguareense uma melhor qualidade no desenvolvimento socioambiental, em que os alunos ao se depararem com tais problemas saibam como agir, revertendo e minimizando o quadro problemático da sociedade. Portanto, é essencial ressaltar a importância que a escola possui na vida humana, pois é ela que proporciona e deve estimular o aluno a pesquisa, onde ele saiba como utilizar o método a técnica para aplicação na prática, e assim poder enfrentar os obstáculos na sociedade e o no ambiente atualmente. Nesse contexto, ressalta-se a importância do diálogo e das parcerias que devem ser estabelecidas entre a escola, a família e o poder público, na perspectiva de desenvolver medidas e ações, as quais visem o bem comum, conservando a qualidade de vida e ambiental da população local e regional.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMARGO, A. L. de B. **Desenvolvimento Sustentável Dimensões e Desafios**. 3<sup>o</sup> ed. Campinas: Papirus, 2007.
- GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000.
- NEUTZLING, I. **Água: Bem Público Universal**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.
- PRADO, F.G.C. **Ecopedagogia e Cidadania Planetária**. São Paulo: Cortez, 1999.
- SUGUIO, K. **Água**. Ribeirão Preto: Holos, 2006.